

EIXO TEMÁTICO 1: DOCUMENTAÇÃO

**MULHERES MODERNAS: PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA FEMININA NO SÉCULO XX
EM SÃO LUÍS – MA**

SILVA, HILQUIAS DE CASTRO FEITOSA DA
Graduando em Arquitetura e Urbanismo, UEMA. hilquias-10@hotmail.com

PFLUEGER, GRETE SOARES
Orientadora, Professora Doutora, CCT/UEMA. gretepfl@gmail.com

RESUMO

A arquitetura modernista e o movimento moderno foram responsáveis por uma grande revolução a nível mundial, nas camadas econômicas, culturais e sociais. Dentre estas mudanças, uma das mais significativas foi a inserção da mulher no mercado de trabalho, ainda que de maneira inapropriada, mas que futuramente culminaram na maior representatividade e posicionamento da mulher na arquitetura. Esta pesquisa teve por objetivo a valorização, a contextualização e o mapeamento das obras femininas modernistas na cidade de São Luís, nos séculos XX. Os resultados foram obtidos por meio do estudo de bases bibliográficas que contextualizassem o movimento moderno em si e a mulher na arquitetura, entrevistas com arquitetas ludovicenses, pesquisas de campos em órgãos públicos, levantamentos fotográficos e busca dos arquivos originais das produções arquitetônicas.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura moderna. Feminina. São Luís.

INTRODUÇÃO

Dentre as dinâmicas alteradas no contexto social e trabalhista durante o período moderno, a maior representatividade feminina nos ambientes de trabalho talvez tenha sido a maior delas. Isto se deve à uma série de fatores consequentes da Revolução Industrial, bem como a compreensão da trajetória da mulher dentro da sociedade e a entrada das mulheres dentro do mercado de trabalho como operárias, como cita Fontes (2016).

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer e valorizar a arquitetura moderna produzida por mulheres na cidade de São Luís nos séculos XX e XXI, que tanto contribuíram para a formação e crescimento da cidade por diversos anos, porém sem o devido reconhecimento, buscando compreender os impactos e influências que suas obras tiveram dentro do contexto urbano.

METODOLOGIA

De acordo com o plano de trabalho proposto e aprovado, a pesquisa de iniciação científica iniciou-se em agosto de 2021, atendendo todos os protocolos e recomendações da OMS com relação à pandemia da corona vírus, portanto, as primeiras reuniões realizadas com a orientadora e colegas de pesquisa foram realizadas online, por meio de vídeo conferências na plataforma Microsoft Teams.

A metodologia consistiu, inicialmente, no aprofundamento do referencial teórico, pesquisa de campo, busca por materiais em órgãos públicos, realização de entrevistas que tiveram por objetivo conhecer melhor o

contexto e visão das mulheres a respeito do papel da mulher no mercado de trabalho, mais especificamente da arquitetura em São Luís, e o levantamento fotográfico das obras estudadas.

Tratando da etapa de pesquisa de campo, foi feita uma busca nos arquivos e biblioteca do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão (CAU/MA). A arquiteta ludovicense Graci Perez, no ano de 2021 disponibilizou ao CAU/MA uma gama de arquivos e plantas originais de vários de seus projetos realizados desde a década de 70 até depois dos anos 2000.

Para ter maior conhecimento e explorar o acervo, foram feitas visitas ao CAU/MA, explorando os projetos disponibilizados, registrando fotos das plantas de projetos de diversas tipologias, tal qual residencial e comercial, tanto do século XIX quanto do século XX, visando expor as tendências modernistas da arquiteta, bem como sua importância dentro do contexto da arquitetura feminina modernista ludovicense.

Imagem 11 – Acervo da arquiteta Graci Perez no CAU/MA



Fonte: Próprio autor, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corpo feminino, nas primeiras etapas do modernismo, ainda era tido como o elo mais fraco e inferior de certa forma, ainda mantendo os estereótipos de gêneros tão latentes no século XIX, com as mulheres se atendo única e exclusivamente aos trabalhos domésticos, e os homens se dedicando ao estudo e exercício das demais profissões de fato, como bem explana Borges e Alencar (2018, pg. 01): “Logo, mesmo com as mudanças decorrentes da industrialização na qual as mulheres começam a ocupar mais expressivamente o mercado de trabalho, a sociedade ainda estava enraizada na concepção do homem como modelo.”

Num contexto geral, esse quadro de inserção da mulher no contexto da arquitetura propriamente dita, começa a mudar à partir do século XX, onde após a virada do século, muitas transformações ocorrem, tanto nos eixos da educação quanto no exercício da profissão, que permitiram que as mulheres tivessem maior participação na arquitetura, ainda que não de maneira completamente autônoma, como descreve Borges (2020).

Produção feminina regional

Graci Perez

Uma outra personalidade presente na prática da arquitetura projetual em São Luís é Graci Perez. De acordo Ana Luiza de Carvalho Borges em material levantado no trabalho de conclusão da graduação em Arquitetura e Urbanismo “São Luís por Elas”:

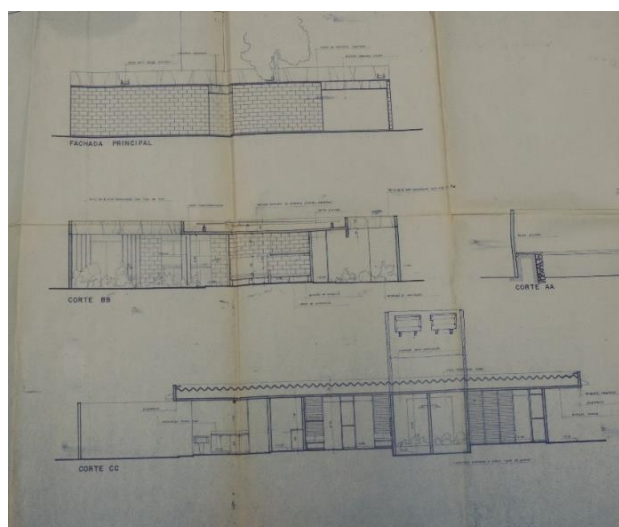
Graci Bogéa Perez, arquiteta graduada na Universidade de Brasília, que desde 1975 atua na capital com a elaboração de projetos de pequeno, médio e grande porte, de arquitetura de interiores até arquitetura institucional. Através do escritório bogéa&perez arquitetura, empresa que mantém com o esposo e sócio Ricardo Perez, foi premiada também diversas vezes: em especial, citar-se-á aqui os Grandes Prêmios de Arquitetura Corporativa que recebeu entre 2005 e 2006 com os edifícios comerciais Cristal e Zircônio (categoria Escritório Profissional Predial em 2005 e 2006, respectivamente) e habitacional multifamiliar Lazuli (categoria Predial Residencial, em 2005)."

A casa da arquiteta

Dentro do meio da arquitetura e dos arquitetos renomados, algo que sempre chama atenção é a casa do arquiteto. A casa de Graci é um projeto do século passado que, através das plantas e detalhes é possível perceber as influências do moderno na produção da arquiteta, muito presentes no período em que o projeto foi concluído. Juntamente com as pranchas do projeto, foram encontrados croquis feito à mão e inclusive o alvará de construção, datado de setembro de 1978.

Entre as plantas do projeto, é possível identificar as influências do moderno através das formas mais retas e firmes, também identificadas na fachada que se projeta como um jogo de volumes entre formas mais simples, com sobressaltos de volumes superiores. É possível também perceber a presença de materiais como o concreto, a madeira e a pedra de maneira mais crua e aparente, junto de elementos como brises e peles de vidro.

Figura 2 – Fachada e cortes da casa de Graci Perez



Fonte: Próprio autor, 2021.

Edifício Zircônio

O primeiro edifício é o Zircônio, um prédio comercial localizado no Bairro do Renascença II, em São Luís. Ainda que desenvolvido já em setembro de 2005, a edificação, tal qual as outras da arquitetas, expressa por meio de suas formas, traçados e materiais, toda a modernidade de Graci Perez.

É possível observar formas mais tradicionais, características do movimento moderno. O térreo da edificação se ergue sobre pilotis, que servem tanto de estacionamento, quanto de acesso para algumas lojas existentes no térreo, de frente para a rua. Os demais pavimentos do edifício repetem um pavimento tipo de acessos a diversas salas comerciais, totalizando 120 (cento e vinte) salas comerciais, 06 (seis) lojas e 113 (cento e treze) vagas de garagem.

Imagem 29 – Edifício Zircônio, pelo escritório P&B, em São Luís



Fonte: Pereirafeitosa, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que a mulher na arquitetura sempre possuiu uma posição desfavorável devido a todo o processo histórico de representatividade de gênero com o passar dos anos, no entanto, com o período da modernidade, estas prerrogativas se subverteram e paulatinamente a mulher passou a conquistar seu espaço devido no meio da arquitetura, tanto no âmbito acadêmico quando no mercado de trabalho propriamente dito.

Dadas as informações apresentadas, é clara a maneira como as mulheres foram e ainda são desprivilegiadas dentro do contexto geral da arquitetura mundial, brasileira e ludovicense, tendo o movimento moderno, apesar de todas as controvérsias, servido com um impulso para a mudança deste contexto, que aos poucos vem se transformando e atribuindo às mulheres seu devido local de reconhecimento no mercado de trabalho. É de extrema importância o desenvolvimento de trabalho como estes que busquem exaltar, mapear e tornar conhecido os exemplares que compõe a história da cidade e remontam a um período e movimento tão importante na história do mundo e da arquitetura.

É importante ressaltar que todo o período da pesquisa ocorreu ainda durante a pandemia do COVID 19, o que impossibilitou alguns aspectos da pesquisa de campo, limitando as entrevistas e reuniões de consultoria a modelos online e/ou por vídeo chamadas por aplicativos como a plataforma Teams e o WhatsApp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVOLO, L. História da arquitetura moderna. Tradução de Ana M. Goldberger. São Paulo: Perspectiva, 1989.

BORGES, Ana Luiza. São Luís por elas: a contribuição feminina para a arquitetura na cidade contemporânea. TCC UEMA, 2020.

DE FONTES, Marina Lima. Mulheres Invisíveis: A produção feminina brasileira na arquitetura impressa no século XX por uma perspectiva feminina. Universidade de Brasília, 2016.

PFLUEGER, Grete S.; MONIZ, Manoel; FARIAS, Luísa Pflueger de. AS CASAS MODERNISTAS DE CLEON FURTADO EM SÃO LUÍS. Docomomo Norte/Nordeste, Teresina, 10 Ago 2016.

PFLUEGER, Grete S.; NASCIMENTO, Lúcia. A memória da arquitetura moderna na cidade de São Luís no Maranhão (Brasil) no período de 1930 a 1960. Docomomo, Modernidade no Norte Nordeste Brasileiro: o diálogo entre arquitetura, tectônica e lugar / organização, Alcília Afonso. Teresina: EDUFPI, 2017; Editora Gráfica Cidade Verde.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1999.